



FINANÇAS

Renan Calheiros conduz
ofensiva do Senado para elevar
tributos de bets e fintechs



“COMISSÃO NO PALETÓ”

Nos bastidores, prefeitos afirmam que só
teriam acesso às emendas após pagar
antecipadamente “20%” ao parlamentar



Deputado conhecido
como ‘80/20’ vira alvo de
denúncia sobre suposto
esquema de propina política

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Reacomodação das forças locais e neutralidade de antigos
aliados do ex-presidente ampliam vantagem do petista para 2026

Sem Bolsonaro e com alianças
improváveis, Lula consolida terreno
para vitória folgada em Alagoas

PRESSÃO

Derrite janta
com Lira
e Cunha
após novo
impasse
do Projeto
Antifacção



Relator promete mais versões
enquanto Lira atua nos bastidores
para influenciar rumos do texto

CPMI EM VOGA



Parlamentar afirma que fraude bilionária atingiu
diretamente aposentados e beneficiários em todo o país
Prisão de ex-presidente do INSS
após delação confirma dimensão do
escândalo, diz delegado Fabio Costa

INVESTIGAÇÃO

Eric Fidelis ficou em silêncio na CPMI; pai dele foi
preso na nova fase da Operação Sem Desconto
Alfredo Gaspar acusa advogado de
intermediar propina em fraudes no INSS

CIDADANIA

Sugestões podem ser
enviadas até 18 de
novembro pelo
site do Tribunal
TSE abre
consulta pública
sobre política
de acessibilidade
no processo
eleitoral

ECONOMIA

Taxa teve leve alta em
relação ao trimestre anterior
e mantém 101 mil pessoas
sem trabalho
Alagoas registra
desocupação
de 7,7% no 3º
trimestre; estado
segue acima da
média nacional

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Núcleo exposto

A prisão do ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, empurra para o centro do debate um escândalo que há meses circulava em volumes controlados pelos corredores de Brasília. Agora, com a delação que abriu o mapa da fraude e expôs seus operadores, o país vê o tamanho real do rombo: um esquema que atravessou gabinetes, burlou sistemas públicos e atingiu diretamente aposentados — justamente o grupo mais vulnerável da engrenagem estatal. Não se trata de mais um episódio de má gestão, mas de uma demonstração de como estruturas inteiras podem ser capturadas quando a fiscalização falha e o oportunismo encontra terreno fértil.

As operações da Polícia Federal, que resultaram em dezenas de mandados e revelaram a arquitetura da fraude, mostram uma cadeia de atuação meticulosa, construída com calma, precisão e confiança na impunidade. O relato do empresário colaborador, agora

peça-chave do processo, não trouxe apenas nomes: escancarou métodos, rotinas e uma lógica de operação que só prospera quando a autarquia perde controle sobre o próprio funcionamento. O INSS, que deveria ser porto seguro para milhões de brasileiros, apareceu nas investigações como um território explorado por interesses paralelos.

O deputado Fabio Costa, integrante da CPMI, vem sublinhando há meses a extensão dessa máquina. Segundo ele, a prisão de Stefanutto confirma o que as investigações internas já sugeriam: havia comando, havia organização, havia divisão de tarefas. E, sobretudo, havia intencionalidade. A engrenagem não nasceu de improvisos, mas da convivência entre agentes públicos, operadores externos e entidades montadas exclusivamente para capturar recursos via descontos indevidos e associações fictícias.

Ao insistir que a ação da PF

representa um divisor de águas, Fabio Costa sintetiza um sentimento evidente no Congresso: a percepção de que o episódio ultrapassa fronteiras administrativas e coloca em xeque a solidez de órgãos essenciais. A CPMI, mesmo cercada por disputas e pressões, encontrou na delação um ponto de inflexão. A partir daqui, o que se espera é fluxo constante de nomes, documentos e conexões, todos necessários para compreender quem autorizou, quem operou e quem lucrou.

O país acompanha o desenrolar com atenção. O INSS administra recursos vitais para milhões de famílias, e qualquer fissura nesse sistema provoca danos reais e imediatos. A prisão do ex-presidente não encerra o caso, mas inaugura uma fase em que ocultar responsabilidades ficará cada vez mais difícil. A engrenagem que parecia inabalável começa a ruir, e a expectativa é que o desmonte avance na mesma velocidade com que o esquema funcionou por tanto tempo.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Federação entre o PP de Arthur Lira e União Brasil vive crise

A superfederação batizada de União Progressista não enfrenta crise alguma em Alagoas, pelos menos pulcamente, esclareço.

Por aqui quem dá as cartas nas duas legendas é o deputado federal Arthur Lira (PP), ex-presidente da Câmara dos Deputados.

Mas no Paraná, Rio, São Paulo, Paraíba e no Acre é “porrada, tiro e bomba” pra todo lado. São disputas pelo controle do partido, candidaturas ao governo não aceitas, alianças em desacordo, enfim.

A situação é tão grave que a federação partidária, ainda em processo de consolidação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), acumula baixas e conflitos locais que ameaçam sua existência.

Se antigamente dizia-se que os partidos de esquerda só se uniam na prisão, a atual direita de perfil liberal-conservador sangra com disputas regionais, desfiliações e desconfiança entre dirigentes.

A formalização da federação está em estágio inicial no TSE. Para existir em 2026 precisa de autorização até 4 de abril, seis

meses antes das eleições.

Os petistas agradecem por tanta desunião.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

QUEM SERÁ?

Nos bastidores, prefeitos afirmam que só teriam acesso às emendas após pagar antecipadamente “20%” ao parlamentar

Deputado conhecido como '80/20' vira alvo de denúncia sobre suposto esquema de propina política

Circula nos bastidores da política alagoana um relato que, embora ainda não faça parte de qualquer investigação oficial, tem sido repetido por prefeitos, assessores e agentes públicos: a suspeita de que um deputado federal de Alagoas atuaria em um suposto “esquema 80/20” na liberação de emendas parlamentares. O assunto já foi mencionado em notas de colunas políticas, sempre sem nomes e sem dados formais, mas com a mesma estrutura de acusação: a cobrança antecipada de 20% do valor destinado ao município.

O A Notícia se coloca à disposição das supostas vítimas para receber denúncias, assegurando ao denunciante o direito de preservar sua identidade, conforme a legislação vigente que garante o sigilo da fonte no exercício da atividade jornalística. Segundo essas versões, o parlamentar exigiria



o pagamento antes mesmo de formalizar a indicação da emenda. Assim, um prefeito que buscasse R\$ 1 milhão teria de “adiantar” R\$ 200 mil — valor que representaria a contrapartida ilegal. Nenhum gestor assume publicamente ter participado da operação, mas muitos citam o caso em conversas reservadas.

Apesar da gravidade, não há até agora qualquer denúncia formal apresentada ao Ministério Público Federal, à Polícia Federal ou à Câmara dos Deputados. Tudo permanece restrito ao terreno das suspeitas e dos relatos de bastidores — ambiente onde prefeitos, temendo retaliação ou perda de emendas,

raramente se dispõem a registrar queixa.

O episódio ganha força porque contrasta com a imagem pública do deputado, conhecido por se apresentar como defensor da moralidade e da boa política. Nos corredores, porém, esse contraste alimenta o apelido irônico de “80/20”, repetido com naturalidade por figuras do meio político.

O caso pode ganhar corpo caso algum gestor decida formalizar o relato. A repetição das mesmas versões e o fato de já terem sido citadas na imprensa fazem com que o tema volte a circular, sobretudo pela fragilidade no controle da destinação das emendas parlamentares — um sistema ainda pouco transparente e suscetível a pressões. Até que uma denúncia seja apresentada, tudo permanece no campo das suspeitas. Mas o histórico de comentários públicos, somado ao desconforto crescente entre prefeitos, indica que o tema pode, enfim, ser exposto de forma mais concreta se alguém resolver romper o silêncio.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Reacomodação das forças locais e neutralidade de antigos aliados do ex-presidente ampliam vantagem do petista para 2026

Sem Bolsonaro e com alianças improváveis, Lula consolida terreno para vitória folgada em Alagoas

Lula deve reencontrar em 2026 um ambiente eleitoral muito mais cômodo em Alagoas do que o observado em sua disputa contra Jair Bolsonaro quatro anos atrás. Com o ex-presidente afastado do pleito e praticamente sem substitutos competitivos no estado, o presidente chega às prévias com uma rede de aliados que, até pouco tempo atrás, integrava o núcleo duro do bolsonarismo local. A mudança de rota recoloca o petista na dianteira com folga inclusive na capital, onde foi derrotado em 2022.

O cenário contrasta totalmente com a corrida anterior. Naquele momento, Bolsonaro não

só liderou a votação em Maceió, como contou com o empenho de prefeitos, deputados e candidatos ao governo, entre eles Fernando Collor e Rodrigo Cunha. A guinada do prefeito JHC no segundo turno, migrando para o PL e pedindo votos para o então presidente, consolidou essa vantagem na capital. O ambiente era desfavorável para Lula, que, apesar disso, saiu vencedor no interior.

Agora, com Bolsonaro inabilitado e sem

herdeiro eleitoral de peso, a equação muda. A interlocução construída entre Lula, JHC e Arthur Lira, antes adversários diretos, estabeleceu um pacto de convivência que esvazia resistências no estado. Mesmo que não entrem em campanha ativa pelo presidente, ambos se comprometem a não trabalhar contra sua reeleição, gesto considerado decisivo por lideranças locais.

Além disso, Lula deve contar com a máquina estadual alinhada, incluindo Paulo

Dantas, o grupo dos Calheiros e prefeitos das principais regiões. É uma composição inédita, que isola eventuais adversários e reduz o espaço para candidaturas de protesto. A diferença na correlação de forças é tamanha que, entre aliados, fala-se que apenas um retorno inesperado de Bolsonaro às urnas poderia alterar o rumo da disputa, hipótese considerada altamente improvável.

Com esses elementos, a expectativa entre os articuladores políticos é de uma eleição tranquila para Lula em Alagoas, algo raro em um estado historicamente marcado por disputas locais intensas e alianças pouco previsíveis. Resta observar como essas forças se comportarão ao longo de 2026 e se a estabilidade atual resistirá ao calendário eleitoral.



CPMI EM VOGA

Parlamentar afirma que fraude bilionária atingiu diretamente aposentados e beneficiários em todo o país

Prisão de ex-presidente do INSS após delação confirma dimensão do escândalo, diz delegado Fabio Costa

A prisão do ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, realizada pela Polícia Federal após a delação premiada de um empresário envolvido no esquema, confirmou a gravidade da fraude bilionária que lesou aposentados e beneficiários em todo o país. A avaliação é do deputado federal Delegado Fabio Costa, que acompanha as investigações e integra a CPMI do INSS.

Segundo o parlamentar, o avanço das apurações “expõe a profundidade do esquema e revela como a estrutura criminoso se ramificou dentro da autarquia”. A operação deflagrada pela PF cumpriu mais de 70 mandados judiciais — sendo 10 de prisão e o restante de busca e apreensão — e detalhou



uma rede que inseria cobranças indevidas, criava entidades de fachada e manipulava sistemas públicos para descontar valores sem qualquer autorização.

A delação premiada, de acordo com as investigações, ajudou a revelar o núcleo



de comando do esquema e apontou responsabilidades internas e externas ao INSS.

Fabio Costa afirmou que a prisão de Stefanutto confirma o que a CPMI já indicava: a fraude não se tratava de

um caso isolado, mas de uma engrenagem estruturada para lucrar com a vulnerabilidade de idosos e beneficiários. “A delação deixa claro que não estamos diante de erros administrativos. Estamos diante de uma organização construída para tirar dinheiro de aposentados e beneficiários. A prisão era necessária e mostra que a verdade está vindo à tona”, declarou.

O deputado disse ainda que continuará acompanhando todas as etapas do processo e defendeu punição proporcional ao dano causado. Para ele, a ação da PF representa um divisor de águas. “O país exige respostas firmes. Quem comandou, permitiu ou se beneficiou desse sistema criminoso precisa responder. A Justiça começa a alcançar quem acreditava que jamais seria responsabilizado”, concluiu.

PLANALTO E CONGRESSO

Cerimônia deve ocorrer no fim de novembro e reunir protagonistas da articulação que elevou a faixa de isenção

Lula aposta em trégua entre Calheiros e Lira para transformar sanção do IR em ato político de alto impacto

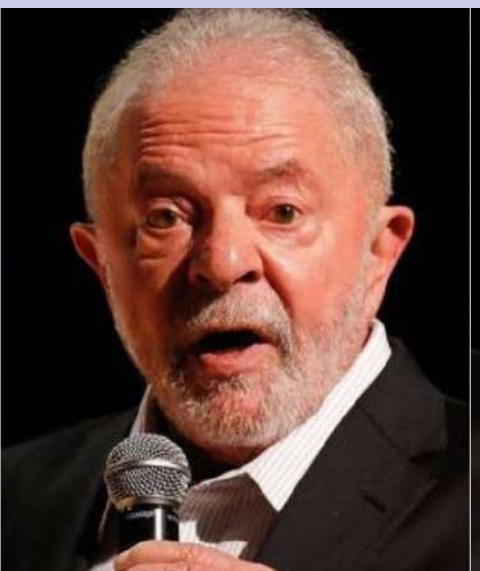
A sanção do projeto que amplia a isenção do Imposto de Renda para salários de até R\$ 5 mil foi adiada pelo governo e deve acontecer apenas no fim de novembro. O Planalto atribui a mudança ao esvaziamento do Congresso durante o período de feriados, mas, entre parlamentares próximos ao presidente, a percepção é de que Lula deseja transformar o ato em um movimento político de peso, com ampla presença de aliados no palco.

O presidente pretende reunir na mesma cerimônia Renan Calheiros e Arthur Lira, relatores da proposta no Senado e na Câmara. Os dois tiveram protagonismo direto na construção do texto final, que agradou à equipe econômica. A intenção de Lula é aproveitar a



pauta popular do IR para exibir unidade entre figuras que, nas últimas semanas, travaram disputas duras nos bastidores, especialmente durante a tramitação de outros projetos sensíveis.

Nos corredores do Congresso, a leitura é que o governo quer uma foto completa de um acordo raro entre os dois principais líderes alagoanos, ambos centrais para a sustentação política do Planalto. O gesto ganha importância após a escalada de tensões provocada pela discussão do pacote de segurança



pública, que mobilizou bases rivais e dificultou votações.

Também pesa a avaliação de que a sanção do IR será um dos momentos mais simbólicos do governo neste fim de ano, com impacto direto e perceptível na renda de milhões de trabalhadores. Por isso, a equipe presidencial trabalha para que o evento não seja ofuscado por agendas paralelas ou pela ausência de nomes considerados essenciais para transmitir a ideia de coesão institucional.

Mesmo com a justificativa oficial



de logística, aliados enxergam no adiamento uma estratégia calculada para reposicionar Lula no centro das articulações e reduzir ruídos entre seus principais operadores no Legislativo. A expectativa é de que o encontro, se bem-sucedido, inaugure uma fase menos turbulenta na relação entre Palácio do Planalto e Congresso.

FINANÇAS

Projeto do senador orienta negociação com a Fazenda em busca de compensação fiscal

Senador Renan Calheiros conduz ofensiva do Senado para elevar tributos de bets e fintechs

O Senado e o Ministério da Fazenda articulam ajustes na proposta de aumento de impostos sobre plataformas de apostas esportivas (“bets”) e fintechs, medida que busca compensar a isenção de Imposto de Renda para trabalhadores com renda de até R\$ 5 mil e a perda de arrecadação após a extinção da MP que elevava o IOF.

Segundo o Valor Econômico, as negociações estão concentradas no projeto de lei apresentado pelo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Renan Calheiros (MDB-AL), cujo relatório



está sob responsabilidade do líder do MDB, senador Eduardo Braga (AM). A equipe econômica analisa alternativas que possam construir consenso com a Câmara dos Deputados, onde há forte resistência ao aumento da tributação sobre as bets.

O texto de Renan propõe elevar de 12%

para 24% a alíquota sobre plataformas de jogos online — acima dos 18% que o governo tentou aprovar por meio de medida provisória. O projeto também amplia a CSLL de 15% para 20% para bancos e sociedades de crédito, financiamento e investimento, e de 9% para 15% no caso de fintechs e distribuidoras de

valores mobiliários.

A proposta de Braga complementa o debate ao sugerir medidas de combate mais rigoroso à movimentação ilícita de recursos e à sonegação fiscal, com previsão de responsabilização por improbidade administrativa em caso de omissão.

Relatórios de consultorias independentes apresentados ao senador apontam que o volume de recursos ilícitos movimentados por organizações criminosas ou bets irregulares por meio de fintechs, utilizando contas em grandes bancos, pode chegar a R\$ 150 bilhões — três vezes mais que a estimativa da Receita Federal, de R\$ 50 bilhões.

PRESSÃO

Relator promete mais versões enquanto Lira atua nos bastidores para influenciar rumos do texto

Derrite janta com Lira e Cunha após novo impasse do Projeto Antifacção

O relator do Projeto Antifacção, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), deixou a sessão da Câmara nesta quarta-feira (13) e seguiu para um jantar em Brasília com Arthur Lira (PP-AL) e Eduardo Cunha (Republicanos-RJ) — dois dos mais emblemáticos articuladores políticos do Congresso. O encontro ocorreu poucas horas após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), adiar novamente a votação da proposta, que segue travada por falta de acordo.

A presença de Lira no jantar reacendeu críticas dentro e fora do Parlamento. Mesmo fora da presidência, o deputado alagoano continua sendo tratado como um dos principais operadores do tabuleiro legislativo. Para integrantes da base governista, a movimentação de Lira ao lado de Derrite e Cunha indica uma tentativa de influenciar a redação final do projeto, que já acumula quatro versões em apenas



seis dias e ainda não atende às demandas nem do governo nem da oposição.

Nos bastidores, aliados afirmam que Lira tem atuado para manter protagonismo sobre temas de segurança pública, área sensível e politicamente rentável. A avaliação é que sua presença ao lado do relator, justamente no auge da crise do texto, não é mera coincidência. O jantar, revelado pelo PlatôBR e confirmado por O GLOBO, foi interpretado por parlamentares como mais um capítulo da articulação informal que tem marcado as votações de projetos de grande impacto.

O Palácio do Planalto reiterou que a nova versão do relatório continua apresentando falhas de técnica legislativa e dispositivos que, segundo técnicos, podem abrir brechas para

favorecer faccionados. A criação da categoria “organização criminosa ultraviolenta”, tentativa de Derrite de ajustar o texto após críticas, também não convenceu integrantes do governo, que apontam sobreposição com leis já existentes.

Na oposição, bolsonaristas seguem pressionando para que facções sejam classificadas como organizações terroristas — ponto rejeitado pela base do governo e ausente na atual redação. Diante do impasse, Derrite disse no jantar que seguirá apresentando novas versões até terça-feira, data marcada por Motta para a votação.

Cunha afirmou que o encontro foi “fortuito”, mas sua explicação não diminuiu o desconforto entre parlamentares. Para críticos,

o episódio reforça o ambiente de negociações paralelas, sem transparência, que tem marcado o percurso do projeto.

A proposta segue em meio a críticas de especialistas em segurança, de governadores e de parlamentares de diferentes campos ideológicos. Até o momento, Derrite não conseguiu apresentar uma redação que pacifique as divergências — e a crescente influência de Lira nos bastidores pode tornar o caminho ainda mais turbulento.

PRESERVAÇÃO

Iniciativa da Agreste Saneamento e Iguá Saneamento reforça a importância da sustentabilidade e da preservação da água em escolas públicas da região

Projeto Iguapé inspira alunos do Agreste alagoano a cuidar do Rio São Francisco

Estudantes de escolas públicas do Agreste alagoano estão vivenciando uma experiência única de aprendizado com o Projeto Iguapé, iniciativa da Agreste Saneamento e da Iguá Saneamento que une arte, ciência e tecnologia para promover a educação ambiental e a preservação dos recursos hídricos, em especial o Rio São Francisco, símbolo de vida, cultura e sustento para milhões de brasileiros.

Segundo Marcello Almeida, diretor-operacional da Agreste Saneamento, o Iguapé reforça o compromisso da empresa com a formação cidadã e o

desenvolvimento sustentável. “A educação ambiental é um pilar essencial da nossa atuação. Queremos que cada estudante compreenda a importância da água e se reconheça como protagonista da preservação

do Rio São Francisco e do meio ambiente”, ressaltou.

A ação, que percorre municípios como Craibas, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa e Arapiraca, até o próximo dia 13 de novembro,

tem levado aos alunos oficinas interativas, experimentos científicos e atividades artísticas que mostram, de forma lúdica e prática, como o cuidado com a água e o saneamento está diretamente ligado à qualidade de vida e ao futuro do planeta.

“O Projeto Iguapé é muito relevante, agrega valor ao ensino e desperta o senso de responsabilidade ambiental nos alunos. É importante educar hoje para que as próximas gerações não sofram as consequências. O Iguapé é um marco importante para a nossa escola”, destacou Thiago Menezes, diretor da Escola Antônio Vitor Barbosa, em Girau do Ponciano.

Durante as dinâmicas, os estudantes aprendem sobre o ciclo da água, o funcionamento do saneamento básico e as formas de proteger rios e nascentes. Para muitos, a experiência é também um incentivo a repensar hábitos e multiplicar boas práticas em casa e na comunidade.

“O Iguapé é muito importante porque nos ensina sobre a preservação da água e do meio ambiente, que são essenciais para o nosso dia a dia, para a produção de alimentos e de energia”, afirmou Emily Isadora, aluna do 8º ano.

“Mais do que um projeto educativo, o Iguapé tem se consolidado como uma ferramenta de sensibilização ambiental e mobilização social, fortalecendo o diálogo entre escola, empresa e comunidade sobre o uso responsável dos recursos naturais”, conclui o diretor-operacional Marcello Almeida.



A DUPLA MAIS
QUENTE
PARA COMEÇAR SEU
DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticiaalagoas.com.br/

ALINHAMENTO PARTIDÁRIO

Partidos avançam na criação da federação Renovação Solidária após reuniões estratégicas em Brasília

Solidariedade e PRD avançam na formalização de federação partidária

O presidente do Solidariedade em Alagoas, advogado Adeilson Bezerra, e o coronel Ivon Berto, que assumiu a presidência do Partido Renovação Democrática (PRD) no estado, deram continuidade

ao processo de formalização de federação partidária entre os partidos. As articulações aconteceram, essa semana, em Brasília.

A agenda marcou mais uma etapa decisiva na consolidação do novo bloco político, que pretende fortalecer a atuação dos dois partidos nas eleições do próximo ano e que se chamará 'Renovação Solidária'.

Em Brasília, as lideranças alagoanas participaram de reuniões técnicas e políticas com representantes nacionais das duas siglas, alinhando diretrizes, regras internas e projeções estratégicas para a integração das estruturas partidárias. A articulação tem como foco ampliar a representatividade, unificar ações e garantir maior competitividade eleitoral em todo o país.

“A federação avança de maneira sólida e organizada. Trabalhamos para construir um projeto político robusto, moderno e comprometido com o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Essa viagem foi fundamental para alinharmos os ajustes finais dessa nova fase”, afirma Bezerra.

Coronel Ivon reforçou que a integração fortalece não apenas as siglas, mas também as bases municipais. “A federação traz estabilidade, unidade programática e mais capacidade de articulação. Nosso objetivo é oferecer ao eleitorado um projeto consistente, pautado na responsabilidade e no diálogo”, destaca.

Com a conclusão das tratativas em nível nacional, Solidariedade e PRD oficializaram a federação, consolidando um novo arranjo político que deve repercutir diretamente no cenário eleitoral de 2026.



CIDADANIA

Sugestões podem ser enviadas até 18 de novembro pelo site do Tribunal

TSE abre consulta pública sobre política de acessibilidade no processo eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou nesta sexta-feira (14) a receber contribuições para a minuta da resolução que institui a Política de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência ou Mobilidade Reduzida no processo eleitoral e nas atividades da Justiça Eleitoral. As sugestões devem ser enviadas até 18 de novembro por meio de formulário eletrônico disponível no portal do TSE.



A proposta, aberta para análise durante todo o período da consulta, busca aprimorar o texto da política e ampliar a participação social, assegurando mais legitimidade, transparência e efetividade à norma. A iniciativa pretende unificar ações e diretrizes voltadas às pessoas com deficiência em todas as instâncias da Justiça Eleitoral.

A participação é aberta a qualquer pessoa ou entidade interessada, especialmente pessoas com deficiência, familiares, representantes, organizações da sociedade civil, servidores da Justiça Eleitoral e profissionais das áreas de acessibilidade, tecnologia, saúde, educação e comunicação. As contribuições devem ser identificadas e serão analisadas pela equipe responsável pela elaboração da política.

Após o fim do prazo, o TSE divulgará um relatório com a sistematização das sugestões enviadas, apresentará a versão final ajustada da minuta e publicará um documento com as justificativas para as contribuições aceitas ou rejeitadas.

INVESTIGAÇÃO

Eric Fidelis ficou em silêncio na CPMI; pai dele foi preso na nova fase da Operação Sem Desconto

Gaspar acusa advogado de intermediar propina em fraudes no INSS

O relator da CPMI do INSS, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), acusou o advogado Eric Douglas Martins Fidelis de atuar como intermediário no pagamento de propina ligado a fraudes em aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social. A oitiva ocorreu nesta

quinta-feira (13), mas, amparado por um habeas corpus do Supremo Tribunal Federal (STF), o advogado se recusou a responder à maior parte das perguntas.

Segundo Gaspar, associações que cobravam mensalidades indevidas de aposentados repassaram valores a André Fidelis, pai do advogado, para liberar descontos automáticos na folha do INSS. Ex-diretor de Benefícios do órgão entre 2023 e 2024, ele

foi preso pela Polícia Federal horas antes do depoimento, em nova etapa da Operação Sem Desconto.

O relator afirmou que André Fidelis autorizou 14 acordos de cooperação técnica (ACTs), o maior número já registrado no instituto, possibilitando descontos que teriam somado cerca de R\$ 1,6 bilhão. Gaspar também disse que Eric Fidelis recebeu mais de R\$ 3 milhões de Antônio Carlos Antunes Camilo, o “Careca do INSS”, sendo parte do montante via escritório de advocacia e parte em conta pessoal.

O advogado não esclareceu se os repasses estavam associados a serviços prestados. Para o relator, o silêncio reforça a suspeita de contratação pelo operador do esquema. Gaspar citou ainda pagamentos feitos por associações do Nordeste, como a Universo e a Aapen, após assinatura de ACTs pelo pai do depoente.

O relator mencionou que Eric Fidelis mantém 14 empresas registradas e recebeu auxílio emergencial em 2020 e 2021, ponto que levantou dúvidas sobre a origem de seus recursos.

A PF cumpriu 63 mandados de busca e apreensão e 10 de prisão preventiva nesta nova fase da operação. Gaspar elogiou a cooperação entre a CPMI e o ministro André Mendonça, dizendo que todos os presos já haviam sido mencionados pela comissão.

A CPMI também aprovou a convocação do deputado estadual Edson Cunha de Araújo (PSB-MA), investigado no mesmo esquema, além da quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático do parlamentar.



HOMENAGEM

Antonio Carvalho foi reconhecido por contribuir com a transformação e modernização da capital alagoana na atual gestão do Município

Câmara concede Título de Cidadão de Maceió a secretário-presidente do Iplam

O secretário-presidente do Instituto de Pesquisa, Planejamento e Licenciamento Urbano e Ambiental (Iplam), Antonio Carvalho, recebeu o Título de Cidadão Honorário de Maceió, nesta sexta-feira (14), no prédio da Câmara.

O reconhecimento foi uma proposição do então vereador Rodolfo Barros e entregue pelo presidente da Casa, Chico Filho, durante sessão que reuniu os vereadores Silvania Barbosa, Neto Andrade, Allan Pierre, Jeannyne Beltrão, Cal Moreira e Jônatas Omena, além de secretários municipais, representantes do Congresso Federal, amigos e familiares do homenageado.

Filho de pais nordestinos e natural de Brasília, Antonio Carvalho entrou na Prefeitura de Maceió há quase 5 anos, quando atuou na coordenação executiva da equipe de transição governamental em 2020. No Gabinete de Governança, inseriu o Município nos principais fóruns de cidades inteligentes do Brasil e do

mundo.

No Iplam, tem se destacado pelas ações de modernização do município com projetos como o Plano Diretor e o Novo Centro. É cientista político de formação, com mestrado em Governança e servidor de carreira da Câmara Federal, com passagem pelo Ministério do Meio Ambiente.

Para Chico Filho, Antonio é responsável hoje por uma das secretarias mais importantes do Município, onde tem feito um trabalho de grande relevância e de reflexos positivos para a vida da população. Para o vereador, a Câmara entrega o título com satisfação e como uma oportunidade de fortalecer o compromisso do secretário com o desenvolvendo da cidade.

“Quando a Câmara entrega um título como esse, é o povo que está entregando, é o povo que reconhece o trabalho. E Antonio tem feito um trabalho excepcional por Maceió. A gente tem momentos aqui na Câmara que são muito importantes, que são exatamente esses momentos de reconhecimento a todo o trabalho que tem sido desenvolvido por pessoas que não nasceram em Maceió, mas que estão fazendo história na cidade”, declarou.

O vice-prefeito e secretário municipal de Infraestrutura, Rodrigo Cunha, disse que Antonio preenche o critério que considera mais importante para o recebimento do título, o de ter serviços prestados à cidade.

“Qual a função dele? É deixar a cidade bonita e fazer a cidade se desenvolver. E, desde quando ele chegou aqui na nossa gestão, ele vem fazendo esse trabalho com



muita excelência. Basta perguntar ao povo de Maceió o que acham das nossas praças, dos nossos mirantes, da nossa orla, da parte alta da cidade, da cidade que se desenvolve, que se multiplica e que sabe aonde pode chegar”, elogiou.

Para o proponente, o então vereador Rodolfo Barros, reconhecer o secretário do Iplam como maceioense é destacar a trajetória acadêmica e profissional dele, além de ressaltar o senso de responsabilidade e a transparência da atuação de Carvalho.

O homenageado recebeu emocionado o título e aproveitou para agradecer a parceria com o Legislativo na implementação de

melhorias para a cidade. “É uma honra poder virar maceioense, nessa cidade que me acolheu, que me inspira e que tenho a honra, graças ao prefeito JHC, de ajudar a construir. Maceió é uma cidade em constante transformação e, quando a gente para para pensar, a gente vê o tanto que a cidade evoluiu nesses últimos cinco anos. É também um trabalho de parceria com a nossa Câmara de Vereadores, que tem apoiado as ações do nosso Executivo”, agradeceu.

LEGISLATIVO

Parlamentares levaram tema à sessão da Câmara de Maceió em referência ao Mês da Consciência Negra

Vereadores cobram políticas públicas para pessoas negras e comemoram cotas na Educação

Durante a sessão desta quinta-feira, vereadores de Maceió defenderam a ampliação de políticas públicas voltadas à população negra e parda, aproveitando a proximidade do Dia da Consciência Negra. O tema ganhou destaque com a cobrança por ações permanentes que enfrentem desigualdades históricas e fortaleçam o acesso a direitos.

A vereadora Teca Nelma celebrou a criação da política de reserva de vagas para pessoas negras, quilombolas e indígenas nos cursos da Uncisal,

resultado de recomendações de órgãos de controle e mobilização do movimento negro. Ela também citou as cotas para pessoas trans na Ufal como exemplo de inclusão, reforçando que medidas afirmativas precisam ser contínuas e tratadas como dever do Estado.

Teca avaliou a aprovação como um marco para Alagoas, ressaltando que o racismo estrutural ainda molda o acesso a oportunidades no país. Para ela, as cotas são uma ferramenta de reparação e devem estimular outras instituições a avançarem em ações semelhantes.

O vereador Allan Pierre acrescentou dados do Atlas da Violência de 2025, apontando que 98% dos homicídios registrados em 2023 tiveram pessoas negras como vítimas. Ele argumentou que, apesar de programas existentes, a população negra segue afastada das políticas públicas, defendendo que a pauta da igualdade racial seja tratada de forma

constante pelo parlamento.

Encerrando o debate, Cal Moreira destacou a importância de preservar manifestações culturais como capoeira e bumba meu boi. Ele afirmou que a

proteção dessas práticas tradicionais depende de políticas de apoio que garantam sua continuidade entre as próximas gerações.



MEIO AMBIENTE

Com mais de 70 unidades implantadas em 30 municípios, iniciativa da Semarh ganha destaque no stand do Consórcio Nordeste, em Belém (PA)

Alagoas apresenta programa de Hortas Urbanas na COP30

As hortas urbanas de Alagoas foram o destaque na COP30. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas apresentou, nessa quinta-feira (14), o programa que já conta com mais de 70 unidades em 30 municípios e cerca de 14,5 mil pessoas beneficiadas, ampliando a educação ambiental e a participação das comunidades.

A apresentação ocorreu no stand do Consórcio Nordeste, espaço dedicado às principais iniciativas ambientais da região, e foi conduzida pela gerente de Mudanças Climáticas da Semarh, Fabricy Carneiro.

O momento contou também com a presença do superintendente de Meio Ambiente da Semarh, Pablo Fernandes, que acompanhou as discussões e reforçou a importância do programa para a política ambiental do estado.

Fabrizy detalhou como as hortas têm se consolidado como ferramentas pedagógicas dentro das escolas, contribuindo para aproximar

estudantes de temas como sustentabilidade, preservação ambiental, alimentação saudável e responsabilidade social.

O programa, coordenado pela Semarh e pelo Alagoas Sem Fome, transforma terrenos ociosos em espaços produtivos e colaborativos. Além de fornecer hortaliças agroecológicas, esses ambientes estimulam o debate ambiental dentro das comunidades, gerando conhecimento, participação popular e valorização dos recursos naturais.

As hortas também funcionam como pontos de convivência, troca de saberes e construção coletiva de soluções locais para desafios socioambientais.

Durante a exposição no stand do Consórcio Nordeste, Fabrizy e Pablo Fernandes destacaram que a iniciativa fortalece a autonomia das comunidades, promove integração social e amplia a percepção da população sobre o papel de cada pessoa na construção de um futuro sustentável.

“As hortas são mais do que produção de alimentos; são instrumentos de mobilização e educação ambiental”, afirmou Fabrizy.

A participação de Alagoas na COP30 reforça o compromisso do estado com políticas públicas voltadas à adaptação climática, à educação para a sustentabilidade e à inovação socioambiental.

Ao apresentar a iniciativa no espaço do Consórcio Nordeste, o estado demonstra o potencial do programa de inspirar todas as regiões do Brasil e do mundo a adotarem soluções simples, eficientes e transformadoras.



SEGURANÇA

Ações reforçaram integração com escolas, unidades de saúde, órgãos públicos e pontos turísticos

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) levou, nessa semana, o programa “SSP nos Municípios” à região da Rota dos Milagres, com atividades nos municípios de São Miguel dos Milagres e Porto de Pedras. Desta vez, a ação ocorreu em formato de visitas técnicas, aproximando ainda mais a pasta das instituições e dos serviços que atendem diretamente a população.

Programa ‘SSP nos Municípios’ faz visitas técnicas na Rota dos Milagres

A iniciativa contou com o apoio da 8ª Companhia Independente da Polícia Militar (8ª CIPM), que acompanhou as equipes durante todo o percurso.

A atividade na Rota dos Milagres foi voltada à observação direta das demandas locais. A equipe da SSP visitou escolas, unidades básicas de saúde, postos de atendimento ao turista, pontos de grande circulação, áreas de atrativos naturais e

equipamentos públicos que têm fluxo constante de moradores e visitantes.

Durante as visitas, foram apresentados e reforçados os principais serviços e programas disponibilizados pela secretaria, como o Disque-Denúncia 181, o 190, o Programa SSP na Escola, o Na Base do Sossego, o Celular Seguro, entre outros mecanismos de prevenção, apoio e resposta rápida.

A proposta da ida a campo é proporcionar uma escuta ativa, permitindo que as instituições locais detalhem as dificuldades enfrentadas no cotidiano — desde situações de vulnerabilidade social até questões que impactam o turismo e a segurança comunitária.

Segundo a equipe do Disque-Denúncia 181, que coordenou a ação, a região tem especificidades próprias por ser um dos principais destinos turísticos do estado, o que reforça a importância de alinhar protocolos de atuação e fortalecer a rede de proteção.

As informações coletadas nas visitas serão reunidas em um relatório que servirá como base para o planejamento integrado de ações futuras da SSP e dos órgãos parceiros na região.



FATOS
Em **FOCO**
COM WILLAMES DE MELO

RECONHECIMENTO MERECIDO



O vereador Fan do Lava Jato, do município de Barra de Santo Antônio, recebeu uma medalha em reconhecimento ao seu trabalho em prol da população barrense. Na ocasião, o parlamentar recebeu a honraria das mãos do presidente da Câmara de Maceió, vereador Chico Filho. O evento contou com a participação de vários vereadores de outros municípios, além de outras autoridades de todo o estado. A solenidade foi realizada na sede da OAB/AL, por iniciativa do Jornal Alagoas na Mídia e da União dos Vereadores do Estado de Alagoas (UVEAL).

CONCURSOS APROVADOS

A Procuradoria-Geral do Estado de Alagoas (PGE) aprovou pareceres técnicos que autorizam o prosseguimento dos processos para a realização de concursos públicos na Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), na Controladoria-Geral do Estado (CGE) e na Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

PAGAMENTO ADIANTADO

Mais de 18,65 milhões de famílias em todo o país começaram a receber, nesta sexta-feira (14/11), o pagamento do Bolsa Família referente ao mês de novembro. O programa de transferência de renda, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), beneficia 48,59 milhões de pessoas, com valor médio de R\$ 683,28 por domicílio. O investimento do Governo do Brasil ultrapassa R\$ 12,69 bilhões neste mês.

ECONOMIA

Taxa teve leve alta em relação ao trimestre anterior e mantém 101 mil pessoas sem trabalho

Alagoas registra desocupação de 7,7% no 3º trimestre; estado segue acima da média nacional

A taxa de desocupação em Alagoas alcançou 7,7% no terceiro trimestre de 2025, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (14) pelo IBGE, com base na nova série da PNAD Contínua referente ao período de julho a setembro. O índice representa uma leve alta de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (7,5%), mas mostra pequena redução frente ao mesmo período de 2024, quando estava em 7,8%. No total, o número de desocupados no estado chega a 101 mil pessoas.

No cenário nacional, o país registrou 5,6% de desocupação — a menor taxa desde o início da série histórica em 2012. Apenas duas unidades da federação apresentaram queda na comparação trimestral, e a maioria manteve estabilidade. Pernambuco (10,0%), Amapá (8,7%) e Bahia (8,5%) lideram o ranking das maiores taxas de desemprego, enquanto Santa Catarina (2,3%), Mato Grosso (2,3%) e Rondônia



(2,6%) registraram os menores índices.

A divulgação incorpora a reponderação da série histórica da PNAD Contínua, ajustada às projeções populacionais atualizadas em 2024 com base no Censo Demográfico de 2022.

No recorte sobre subutilização da força de trabalho — que considera desocupados, subocupados por insuficiência de horas e

peças na força de trabalho potencial — Alagoas atingiu 25,0% no terceiro trimestre. O número representa aumento em relação ao trimestre anterior (23,8%), mas queda frente ao mesmo período do ano passado (26,3%). O estado possui a quarta maior taxa do país, atrás apenas de Piauí (29,1%), Sergipe (26,5%) e Bahia (26,2%).

O rendimento médio real habitual

dos trabalhadores alagoanos ficou em R\$ 2.470, estável na comparação com o segundo trimestre, mas 4% superior ao registrado um ano antes. O levantamento estima ainda que 352 mil pessoas trabalham com carteira assinada no setor privado, enquanto 558 mil atuam de forma informal no estado. O nível de ocupação permanece em 48,0%, sem variações significativas.

Principal pesquisa sobre o mercado de trabalho do país, a PNAD Contínua visita, a cada trimestre, 211 mil domicílios em aproximadamente 3.500 municípios brasileiros. A coleta, que passou a ser realizada por telefone durante a pandemia, voltou a ocorrer presencialmente em julho de 2021. A identidade dos entrevistadores pode ser verificada pelo site “Respondendo ao IBGE” ou pela Central 0800 721 8181.

A próxima divulgação da PNAD Contínua Trimestral, referente ao quarto trimestre de 2025, está prevista para 20 de fevereiro de 2026.

CULTURA E CLIMA

A Focuarte promove em Japaratinga um encontro crucial para incluir a sabedoria ancestral no desenvolvimento de estratégias ambientais, em sintonia com o debate global

Japaratinga sedia assembleia com mestres da tradição para definir papel ancestral no combate à crise ambiental

Japaratinga, a cerca de 124 km de Maceió e um dos destinos mais procurados por turistas na alta temporada, destaca-se por sua beleza natural e pelo ecossistema rico em espécies nativas. Esse cenário exuberante confere ao litoral norte alagoano grande potencial econômico e ambiental, servindo como

palco ideal para debates sobre preservação e sustentabilidade.

É nesse ambiente que a Focuarte realizará, no dia 29 de novembro, sua 8ª Assembleia Geral, das 8h às 15h, na orla do município. O encontro, que conta com apoio de órgãos estaduais e da prefeitura, terá como tema central o papel da cultura nas ações de combate às mudanças climáticas. A proposta é integrar os saberes tradicionais de mestres da cultura popular, povos indígenas e comunidades quilombolas às estratégias

de enfrentamento da crise ambiental.

Segundo o mestre João Lemos, o debate ganha ainda mais relevância diante da proximidade da COP 30, em Belém. Ele destaca que a Focuarte foi a única entidade cultural alagoana convidada para participar do evento internacional e que, por isso, pretende pautar com ainda

mais força a contribuição dos conhecimentos ancestrais na proteção do planeta.

Além da discussão sobre saberes tradicionais, a Focuarte enfatiza a cultura como ferramenta capaz de promover equilíbrio ético global, estimulando práticas de consumo consciente e modos de vida mais sustentáveis. A entidade busca assegurar que a cultura esteja inserida de forma efetiva nas políticas ambientais e nos debates climáticos em Alagoas.

A programação contará com plantio de mudas da Mata Atlântica, cortejo cultural, feira sustentável, apresentações e uma roda de conversa com participantes alagoanos da COP, além de representantes da Secult e da Semarh. As inscrições seguem abertas até 25 de novembro, mediante entrega de dois quilos de alimentos não perecíveis.



REFORÇO NO COMANDO

O Galo da Pajuçara garante a continuidade do seu comandante, visando a estabilidade e a consolidação do projeto esportivo para os compromissos de 2026

CRB Acerta a permanência de Eduardo Barroca para a próxima temporada



O Clube de Regatas Brasil assegurou a permanência de seu técnico, Eduardo Barroca, para a disputa da próxima época desportiva. O treinador, que chegou ao time alagoano durante a atual Série B, teve seu vínculo estendido, trazendo um sinal de segurança e planejamento antecipado para o elenco regatiano.

A decisão da diretoria de Maceió reflete o contentamento com o trabalho desenvolvido por Barroca desde que assumiu o comando. Em um momento crucial da competição nacional, ele conseguiu ajustar o time e conduzi-lo a uma campanha de recuperação e estabilidade na tabela.

A renovação contratual é um passo significativo para o CRB, que busca dar seguimento ao seu desenvolvimento e obter

melhores resultados nos torneios regionais e na Série B vindoura. A manutenção do núcleo de trabalho no banco de reservas é vista como fundamental para dar corpo à filosofia de jogo da equipe.

Com o futuro do treinador definido, o foco agora se volta para o encerramento da temporada e, principalmente, para o planejamento da montagem do grupo de jogadores. A expectativa é que a manutenção do comandante facilite a identificação de reforços e a manutenção de peças importantes para o elenco que disputará os desafios de 2026.

INOVAÇÃO NO TREINO

Itamar Schülle utilizou a encenação de vaia durante a preparação da equipe para acostumar os atletas à pressão intensa das arquibancadas

Técnico do CSA revela método para endurecer a casca dos jogadores



O técnico Itamar Schülle, à frente do Centro Sportivo Alagoano, revelou um método pouco usual que utiliza nos treinamentos para preparar psicologicamente seu elenco. O comandante já recorreu à simulação de sonoras manifestações de reprovação da torcida, simulando vaia e gritos, com o objetivo de acostumar seus comandados a encarar a forte pressão externa.

A iniciativa de “endurecer a casca” dos atletas surge da percepção de que a atmosfera do jogo pode afetar o desempenho em campo, especialmente em momentos de resultados adversos. Cabo entende que o ruído das arquibancadas é uma parte inerente ao esporte e precisa ser gerenciada.

O treinador, em entrevista, explicou que a inserção desse tipo de exercício visa criar uma blindagem mental. Ao

vivenciarem a simulação de um ambiente hostil durante os trabalhos, os jogadores tendem a reagir de maneira mais equilibrada quando a situação se concretiza nos duelos oficiais.

A tática de criar um estresse controlado nos treinos é uma forma de trabalho mental que busca aprimorar a capacidade de concentração e a tomada de decisão dos atletas mesmo sob grande agitação. É uma maneira de testar a resiliência do grupo fora da zona de conforto.

O uso dessa técnica, embora inusitada, demonstra a preocupação do comandante alagoano em preparar o time não apenas taticamente e fisicamente, mas também no aspecto emocional. O objetivo final é ter um grupo capaz de suportar as dificuldades e o calor do momento decisivo, mantendo a cabeça fria.

Acerto azulino à vista

O departamento de futebol do CSA trabalha ativamente para fortalecer o elenco visando a próxima temporada, com o executivo do clube confirmando o interesse em dois alvos específicos. A diretoria maruja busca o encaixe de um articulador promissor e a solidez de um beque de rotação para compor a espinha dorsal da equipe que disputará o calendário cheio. A chegada destes atletas com perfis distintos indica a estratégia do time alagoano de mesclar juventude e experiência. As negociações seguem em estágio inicial, mas a cúpula azulina demonstra otimismo na concretização das contratações.

Futuro do prodígio em xeque

Um ex-treinador da seleção espanhola teceu comentários duros sobre a carreira do jovem Lamine Yamal, estrela em ascensão do Barcelona e da fúria. A figura influente do futebol ibérico expressou ceticismo acerca da longevidade do atacante, sugerindo que o ritmo de jogos e a alta exigência precoce podem encurtar seu período no topo. O parecer do veterano movimentou a discussão sobre a gestão física dos talentos que despontam muito cedo no futebol de elite. A crítica alerta para os cuidados que clubes e federações devem ter com atletas tão jovens submetidos à pressão máxima.

Meritão próximo do fíco

O volante Higor Meritão afirmou publicamente que seu futuro no CRB está bastante encaminhado, restando apenas o ajuste fino em cláusulas para selar a permanência no Galo. O jogador, peça fundamental no esquema tático da última campanha, demonstrou satisfação com a possibilidade de seguir vestindo a camisa regatiana no próximo ciclo competitivo. As partes, que dialogam sobre a extensão contratual há semanas, parecem ter chegado a um denominador comum. A renovação do meio-campista é vista com grande importância pela direção do clube, que busca manter a base vencedora.

Carletto prioriza a retaguarda

Carlo Ancelotti, comandante da seleção brasileira, destacou a necessidade de um sistema defensivo robusto como alicerce para uma campanha de sucesso no mundial vindouro. O técnico italiano salientou que a solidez na proteção da meta é fator decisivo em competições de tiro curto e garantiu que o foco será que a retaguarda esteja blindada. O mestre, em tom bem-humorado, ainda ironizou a natureza intermitente de seu trabalho à frente do escrete canarinho. Sua visão tática, que privilegia a segurança, estabelece o plano de jogo para os desafios futuros da amarelinha.

PANORAMA NACIONAL



Mais de 50% dos brasileiros jamais visitou um estádio, indicando um desafio para a experiência presencial no esporte mais popular do país

A distância entre o torcedor e as arquibancadas no Brasil

Uma recente investigação sobre os hábitos do público brasileiro no futebol revela um dado que merece reflexão: mais da metade da população do país jamais esteve em uma praça esportiva para assistir a uma partida ao vivo. O estudo, encomendado por uma plataforma de streaming, aponta para um cenário onde a paixão nacional pelo esporte bretão, embora inegável, está se descolando da vivência no local do jogo.

O levantamento, que incluiu a opinião de mais de mil indivíduos, demonstra que o consumo do futebol está cada vez mais concentrado nos meios de comunicação remotos, como a televisão e o ambiente digital. A facilidade de acesso à transmissão, somada a fatores logísticos e financeiros, contribui para essa preferência pelo sofá em detrimento do setor de arquibancada.

A pesquisa também buscou entender o perfil do espectador que opta por ir ao campo. Os resultados sugerem que os frequentadores assíduos tendem a ser homens jovens e de classes sociais mais

elevadas. Este recorte salienta a existência de barreiras que dificultam a inclusão de diversos segmentos da sociedade na rotina de assistir aos duelos in loco.

Para quem nunca foi, as razões são variadas. Questões como a distância de casa ao estádio, a dificuldade de transporte público, o preço dos ingressos e até mesmo a percepção de insegurança nas imediações dos campos foram citadas como impeditivos principais para a visita.

O estudo indica que o Brasil, mesmo sendo o país do futebol por excelência, precisa endereçar a questão da democratização do

acesso aos eventos esportivos. A baixa taxa de público presente, comparada ao volume de aficionados, representa um gargalo para a expansão da experiência completa do jogo.

Os clubes e as entidades organizadoras do futebol têm diante de si o desafio de reverter essa tendência. É crucial desenvolver estratégias que tornem a ida ao estádio mais atrativa, acessível e segura, garantindo que o calor da torcida e a emoção do espetáculo ao vivo possam alcançar um número maior de adeptos.

DESFECHO NO STJD



Atacante do Flamengo está livre de qualquer punição esportiva após análise da denúncia de suposto envolvimento em manipulação de resultados

Bruno Henrique obtém absolvição em caso de suposta fraude em apostas

O atacante Bruno Henrique, peça importante no esquema tático do Clube de Regatas do Flamengo, foi absolvido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) em um procedimento que investigava uma suposta ligação do atleta com um esquema de fraude em apostas esportivas. A decisão garante que o jogador não sofrerá qualquer tipo de sanção desportiva decorrente do caso.

A denúncia teve origem em uma investigação que já culminou na punição de outros profissionais do futebol brasileiro. No entanto, em relação ao camisa 27 do time carioca, o tribunal esportivo concluiu que não havia subsídios suficientes para determinar uma infração ou condenação do atacante.

O processo no STJD foi iniciado a partir de informações que indicavam uma possível tentativa de aliciamento de atletas para influenciar o andamento ou o resultado de partidas. O nome de Bruno Henrique foi citado em

meio às apurações.

A defesa do atleta argumentou de forma consistente que não havia nenhuma prova material de que o jogador tivesse aceitado a proposta ou participado de qualquer ação ilícita, o que foi acolhido pela corte superior.

Com a decisão, o atleta do clube da Gávea está totalmente liberado para seguir defendendo as cores da equipe sem qualquer restrição, encerrando o período de incerteza que pairava sobre sua situação legal no esporte.

O veredito do STJD sublinha a importância da análise detalhada

das evidências em casos que envolvem a integridade da competição. O sistema de justiça esportiva agiu de forma a proteger os direitos do atleta diante da ausência de elementos comprobatórios de má conduta.

Para o Flamengo, o resultado representa uma tranquilidade para o restante da temporada, assegurando a presença de um de seus jogadores de maior peso em campo para a disputa dos títulos em andamento.

LELÊ VOLTA SELEÇÃO

A arqueira corintiana Lelê, enfim, reaparece na lista de convocadas da Seleção Brasileira. Após um hiato de cerca de dois anos, a sólida performance da atleta no gol do Timão garantiu seu bilhete de volta à esquadra nacional, justamente em momento crucial da preparação. O chamado, vindo da técnica Rosana, valoriza a regularidade da guardiã e sugere uma nova disputa pela camisa 1 verde-amarela, elevando o patamar competitivo do setor defensivo da equipe.



POATAN ACEITA DESAFIO

O campeão meio-pesado Alex Poatan não fugiu à raia e aceitou o desafio de enfrentar o detentor do cinturão na categoria de cima, conforme aponta seu staff. A notícia do embate potencializa o interesse do público em mais uma escalada vertiginosa do brasileiro no Ultimate. Seu mentor, Glover Teixeira, demonstrou confiança inabalável no pupilo, utilizando uma expressão de alto risco para atestar a superioridade de “Poatan” no provável confronto que dominará as manchetes de MMA.



FERRARI PAGA MULTA

Ralf Schumacher, ex-piloto da Fórmula 1, defendeu publicamente que a Scuderia Ferrari acelere a chegada de Lewis Hamilton, bancando a rescisão imediata do vínculo do heptacampeão com a Mercedes. Segundo o alemão, o time de Maranello deveria desembolsar o montante necessário para liberar o britânico antes do prazo original, permitindo que o piloto comece a trabalhar no desenvolvimento do carro mais cedo, conferindo maior vitalidade ao projeto do próximo ano da escuderia italiana.

PALMEIRAS EVITA GANCHO

O Palmeiras apresentou uma proposta de transação ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) buscando mitigar a punição de seu atleta envolvido em incidente com Vitor Roque, visando evitar um desfalque no elenco. O objetivo da diretoria palmeirista é fechar um acordo que substitua a pena de suspensão por advertência ou multa, permitindo que o jogador permaneça à disposição do técnico na próxima rodada do Brasileirão, um movimento tático crucial para manter a força máxima do time.